

Atividade de julho/2013 – Evento Mulher

16/07/2013

CNTC-Confederação Nacional Trabalhador do Comércio - Brasília



Como diretora do SEAAC Americana e presidente do Conselho Municipal de Direitos da Mulher de Americana, Antonia Vicente Gomes participou de um momento marcante da entidade, quando as mulheres do setor de comércio e serviços se organizaram para criar a Coordenadoria da Mulher da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio-CNTC, traçando um plano para o futuro, com o objetivo de desenvolver um trabalho de conscientização em todos os Estados, através de suas representantes nas bases. A Coordenadoria existe, está estabelecida e seu trabalho mudará a vidas de muitas trabalhadoras.

01/07/2013

Conferência de Políticas Públicas para Mulheres de Sumaré



A Conferência de Sumaré mostrou um viés comum a muitas outras cidades: quando muda o governo mudam a estrutura e os equipamentos que cuidam de mulheres em situação de violência, todo serviço é rearticulado com a justificativa de que o havia não funcionava ou então não era sólido. Hoje a cidade de Sumaré está sem Centro de Referência da Mulher.

Assistimos à palestra com o Juiz José Henrique Torres, que abordou as formas de discriminação através das músicas, sentenças e nos ditos populares, que muitas vezes aviltam às mulheres, deixando-as em situação social inferiorizada. Sabendo que sempre foi assim, nossa responsabilidade é tomar consciência disso e buscar desconstruir este modelo. O Juiz também falou das leis, de como cobrar do Estado serviços de qualidade na saúde, educação, lazer, habitação.

Participantes:

Antonia Vicente Gomes – Presidente do CMDM - AMERICANA

Léa Amabile – ex-presidente CMDM - AMERICANA

20/07/2013

7º Encontro da Mulher EAA - Sorocaba



Antonia Vicente Gomes participou do encontro como integrante da Comissão do 7º Encontro da Mulher EAA, sendo convidada a compor a mesa, representando o Conselho dos Direitos da Mulher de Americana- CMDM. Aproveitou a ocasião para destacar a importância de “estar” presidente do CMDM e o que a levou a aceitar esta responsabilidade, uma vez que foi participando de eventos como este, que demonstram a discriminação contra as mulheres e todas as formas de violências que sofrem, que se viu impelida a não se calar, a indignar-se e a trabalhar para mudar esta estória, defendendo as mulheres de qualquer forma de exclusão e desigualdade.

27/07/2013 –

Encontro da Mulher do PC do B de Americana

Atendendo ao convite para representar as mulheres do PC do B de Americana, como presidente do Conselho dos Direitos da Mulher de Americana, Antonia Vicente Gomes participou do encontro representando o CMDM. Lembrou a importância fundamental da mulher na política, uma vez que quando se discute políticas públicas para as mulheres, deixar apenas os homens decidirem os rumos dessas questões é abrir mão de um espaço social de muita relevância para o debate daquilo que de fato interessa às mulheres. Os últimos anos tem transformado o reduto político masculino, haja vista a eleição da presidenta Dilma, que venceu por conta desta nova consciência, que tem organizado cada vez mais o movimento de mulheres. Assim, nossa luta é para que mais mulheres participaram e busquem seu espaço em todos os níveis da política. Antonia afirmou que o CMDM apoia e propõe mais mulheres na política, participando das tomadas de decisões.

Atividade de agosto/2013 – Evento Mulher

01/08/2013 8h as 12h

06/08/2013 18h as 20h

Capacitação para Conselheiras CMDM-Americana



A palestra de **Léa Amabile** foi clara e objetiva; lembrou as lutas do movimento feminista após ditadura, o “Lobby do Baton” na construção da Constituição de 88 quando houve uma participação dos movimentos feministas. Depois, vieram os Conselhos que passaram a ter uma participação da sociedade civil, fortalecendo as discussões. Os Conselhos são deliberativos, consultivos, fiscalizadores. Americana teve seu conselho fundado em 2002, em seguida criou-se CRMA-Centro de Referência da Mulher de Americana. As Conferências de Políticas Públicas Para Mulheres já eram feitas por alguns municípios mesmo antes da I, II e III Conferência de Políticas para Mulheres em 2004, 2007 e 2011, convocadas pelo governo federal. Estas conferências desaguaram no Plano Nacional de Política para Mulheres 2013/2015, através dos debates a nível municipal, estadual e nacional. Assim discutimos a implantação dos equipamentos de atendimento às mulheres em situação de violência, as Delegacia Defesa da Mulher-DDM, o IML, os serviços de saúde, educação que também são imprescindíveis. Hoje, recebemos o relatório da

vigilância epidemiológica com 480 atendimentos até julho/2013 em Americana, contabilizando os casos notificados. Fica a pergunta que não conseguimos calar: quantas não denunciam?



Élzide Pacheco trouxe 280 slides, falou da sua participação no CMDM- Sorocaba e disse que quem participa de conselho é quem gosta de dar palpite e não é ouvida; ai vai para o conselho, um espaço onde podemos pensar e buscar a emancipação para as mulheres. O conselho atuante transforma a vidas das mulheres. Vários momentos marcaram sua vida profissional, como a maternidade que chegou como aviso prévio, uma forma de exclusão da mulher do mercado de trabalho neste período. Falou do atendimento nos serviços públicos e da importância da capacitação para os profissionais que atendem os cidadãos, uma vez que é um direito de todos o atendimento humanizado em qualquer setor.

Obs: As fotos são dos eventos, apenas as da capacitação é das conselheiras.

Muito obrigado.

Antonia Vicente Gomes